



Incêndios Florestais 2008 Relatório/Síntese

De uma maneira geral, pode-se dizer que os objectivos para o ano 2008, em matéria de combate aos incêndios florestais, foram cumpridos, pelo terceiro ano consecutivo.

Para tal, contribuíram, de uma forma decisiva, factores como:

- a mudança de comportamentos e mentalidades;
- as campanhas de sensibilização (integradas no Plano Distrital de Prevenção de Incêndios Florestais para o período de Novembro de 2007 a Abril de 2008);
- a vigilância e a fiscalização;
- o ataque inicial rápido e musculado (uma média de chegada ao fogo de 10 a 12 minutos que é, aliás, a média nacional, o que denota uma capacidade na primeira intervenção muito eficaz, se tivermos em conta que 20 minutos já seria um bom resultado);
- as condições meteorológicas;
- o comando único;
- as equipas especializadas;
- a interligação com os órgãos de comunicação social;
- o empenhamento de todo o dispositivo;
- a boa articulação entre os diversos agentes envolvidos nas operações;
- o aumento do raio de actuação dos meios aéreos para 35 Kms.

No Distrito de Viseu, de 1 de Janeiro a 15 de Outubro de 2008, ocorreram 1.341 incêndios florestais, com uma área ardida de 941 *ha* (valores ligeiramente acima dos registados no período homólogo do ano anterior - 1.104 ocorrências e 651 *ha* de área ardida - mas completamente incomparáveis, por exemplo, aos mais de 40.000 *ha* que arderam no distrito, em 2005).

Os concelhos do distrito de Viseu que registaram o maior número de ocorrências foram Lamego (223), Cinfães (206), Viseu (197), Castro Daire (177) e Resende (103). O concelho de Tarouca é o que possui a maior área ardida (178 *ha*), seguido de Castro Daire (139 *ha*) e Mangualde (128 *ha*).

A Fase *Charlie* continua a ser mais problemática em matéria de incêndios florestais: Julho (202), Agosto (388) e Setembro (308).



Relativamente à causa dos incêndios, constata-se que continua a ser a negligência (uso indevido do fogo) a registar o maior índice de ignições (40,74%); a percentagem de reacendimentos reduziu de 4,25% em 2007, para 2,61% em 2008; merece ainda um especial realce a redução significativa das causas indeterminadas (de 45% em 2007 para 29,25% em 2008), facto que denota um trabalho intensivo ao nível da investigação.

Em termos de fiscalização, no âmbito da GNR, foi detida 1 pessoa e identificadas 28 como suspeitas de incendiário. Foram ainda elaborados 364 autos de contra-ordenação (decorrentes da aplicação do Dec-Lei 124/06). A Polícia Judiciária abriu 15 inquéritos no distrito de Viseu.